

AUTOAVALIAÇÃO

PROJETO AFAVEL

AGRICULTURA FAMILIAR E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL
EM CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



ÍNDICE

PRESSUPOSTOS	3
MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	7
2020	
I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO	10
II. AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES E DA PARCERIA	16
III. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	18
2021	
I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO	21
II. AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES E DA PARCERIA	29
III. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	35
ANEXOS.....	36

PRESSUPOSTOS

O Projeto **Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas** visa aprofundar o conhecimento da Agricultura Familiar (AF) e dos territórios rurais, estudando políticas de apoio e avaliando condições de implementação, a fim de promover processos de valorização socioterritorial, inovação social e capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural, face aos desafios das alterações climáticas. É um projeto realizado em parceria pelas seguintes entidades: ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa; Confagri – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal; Cooperativa Três Serras de Lafões; TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Rural; DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; DRAP Norte – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

Os objetivos do projeto são convergentes com os objetivos estratégicos de intervenção da Rede Rural Nacional (RRN), quanto à promoção da participação e do trabalho conjunto entre os agentes de desenvolvimento rural, à transferência de boas práticas e novos conhecimentos para qualificar a atuação destes agentes, bem como relativamente à melhoria da conceção e aplicação das medidas de política de desenvolvimento rural e à promoção da imagem e do potencial dos territórios rurais.

OBJETIVOS GERAIS

1) Aprofundar o conhecimento da agricultura e dos territórios rurais, realizando um estudo de sistematização de políticas de apoio à agricultura familiar e de avaliação das suas condições de implementação, partindo de 3 territórios (5 concelhos Norte, 3 concelhos Centro, 4 concelhos Sul) com expressão significativa e cobrindo diferentes regiões do território nacional, tendo em perspetiva um quadro de propostas de adequação e valorização do estatuto de agricultura familiar nas suas diferentes dimensões e de adaptação às alterações climáticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.1)** Identificar as medidas de política de apoio à agricultura familiar (AF), nas suas dimensões (económica, territorial, social e ambiental) e tendo em conta o contexto internacional;
- 1.2)** Recolher e analisar informação estatística e documental que possa ser associada à AF, para que esta possa ser caracterizada, nas suas formas, no tempo relevante e no espaço;
- 1.3)** Observar, por meio de representação amostral, com os métodos e técnicas próprias, as características da AF nos territórios selecionados, contribuindo para a definição de tipologias;
- 1.4)** Reconhecer, com base em trabalho de campo (visitas, entrevistas e aplicação de questionários), as diferentes condições de existência e de evolução das pessoas e bens

- abrangidos pela caracterização de “agricultura familiar”, em contexto dos objetivos das políticas públicas relevantes (ex.: desenvolvimento rural, reforço da coesão social e territorial) e numa perspetiva de sustentabilidade;
- 1.5)** Realizar o diagnóstico da situação da AF nos territórios selecionados, com base na observação efetuada e no reconhecimento das condições das pessoas e bens abrangidos, no contexto dos objetivos das políticas, e em particular dos desafios das alterações climáticas.
- 2)** Promover a valorização socioterritorial das áreas rurais com peso significativo de agricultura familiar, através do desenvolvimento de processos de inovação social e de capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural.
- 2.1)** Confrontar a realidade representada pelos dados das fontes secundárias, após análise e interpretação, com os elementos pertinentes resultantes do diagnóstico realizado, envolvendo formas participadas de interpretação e discussão (*grupos focais*);
- 2.2)** Dinamizar atividades em rede e de partilha de boas práticas, envolvendo investigação-ação inerente à mobilização dos *grupos focais*, ao apoio técnico à operacionalização de formas de apoio a explorações de AF, numa perspetiva de adaptação às alterações climáticas, à realização de eventos de apresentação e discussão do conhecimento obtido (jornadas de AF) e de envolvimento de consumidores (promoção de circuitos curtos de comercialização).
- 3)** Estimular a adoção e adaptação de boas práticas e novos conhecimentos entre os atores e agentes de desenvolvimento rural, em função do conhecimento das condições locais da agricultura familiar face aos desafios das alterações climáticas.
- 3.1)** Disponibilizar aos membros da rede uma base de dados georreferenciada e ‘em linha’ com a informação reunida, a de base estatística e a resultante da operação (dentro dos limites de salvaguarda da confidencialidade dos dados privados, por exigência ética e deontológica);
- 3.2)** Efetuar o levantamento de propostas, obtidas no âmbito das atividades em rede, e elaborar recomendações de política pública a propor em matérias de AF e valorização territorial sustentável, no contexto das alterações climáticas previstas;
- 3.3)** Apresentar publicamente os resultados e produtos da operação, incluindo as propostas e recomendações de política pública visando a AF num quadro de valorização territorial sustentável, face ao desafio das alterações climáticas.

ATIVIDADES

- 1) **Diagnóstico e Estado da Arte:**
 - 1.1. Análise das políticas de apoio
 - 1.2. Recolha, tratamento e análise de informação estatística com referência à agricultura familiar
 - 1.3. Realização de visitas/entrevistas e aplicação de inquéritos a produtores/as
 - 1.4. Consolidação e apresentação do diagnóstico

- 2) **Promoção do Trabalho em Rede e Partilha de Boas Práticas:**
 - 2.1. Realização de *focus group*
 - 2.2. Ações de Consultoria
 - 2.3. Jornadas da Agricultura Familiar
 - 2.4. Ações de divulgação/sensibilização

- 3) **Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas:**
 - 3.1. Elaboração de Recomendações e Propostas de Medidas de Políticas Públicas
 - 3.2. *Workshop* de apresentação pública dos resultados e produtos da operação

- 4) **Monitorização e Autoavaliação**
 - 4.1. Reuniões de Monitorização
 - 4.2. Relatórios anuais de autoavaliação

ATIVIDADES	RESULTADOS
1) Diagnóstico e Estado da Arte	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das medidas existentes quanto a políticas de apoio à agricultura familiar (AF), nas suas diferentes dimensões e tendo em conta o contexto internacional; • Caracterização geral da AF, no tempo e no espaço (Portugal e as suas regiões), de acordo com informação estatística e documental, como enquadramento do posterior trabalho em rede, envolvendo investigação-ação; • Diagnóstico da situação da AF nos territórios selecionados, a partir de trabalho de campo, no contexto dos objetivos das políticas relevantes, e em particular dos desafios das alterações climáticas, permitindo inclusivamente obter um ensaio de tipologias, para discussão.
2) Promoção do Trabalho em Rede e Partilha de Boas Práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades em rede e de partilha de boas práticas; • Mobilização dos <i>grupos focais</i>; • Apoio técnico à operacionalização de formas de apoio a explorações de AF, numa perspetiva de adaptação às alterações climáticas; • Eventos de apresentação e discussão do conhecimento obtido (jornadas de AF); sensibilização de consumidores – promoção de circuitos curtos de comercialização / consumo de base local no âmbito das Jornadas de Agricultura Familiar; Sensibilização de técnicos/as da DRAP para questões de AF.
3) Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização aos membros da rede de base de dados georreferenciada e ‘em linha’ com a informação reunida, a de base estatística e a resultante da operação (dentro dos limites fixados pela Lei);

	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de propostas, obtidas no âmbito das atividades em rede, e elaboração de recomendações de política pública a propor em matérias de AF e valorização territorial sustentável, no contexto das alterações climáticas previstas. Apresentação pública dos resultados e produtos da operação - <i>Workshops</i>, incluindo as propostas e recomendações de política pública visando a AF num quadro de valorização territorial sustentável, face ao desafio das alterações climáticas.
<p>4) Monitorização e Autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório intercalar e final de autoavaliação; • 15 reuniões de parceria para planeamento e monitorização.

MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitorização do projeto foi realizada numa perspetiva de autoavaliação coordenada pela ANIMAR, com a participação de todas as entidades parceiras.

Foram monitorizadas e avaliadas as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados pela parceria na presente operação. A monitorização foi realizada por reuniões de parceria a distância ou presenciais, bem como pelo envio de informação solicitada pela ANIMAR aos parceiros responsáveis pela implementação das atividades. Foi realizada uma (i) Análise dos *inputs* e *outputs* decorrentes das atividades do projeto; (ii) Análise da pertinência e coerência das atividades do projeto (controlo dos desvios); (iii) Produção de recomendações intermédias no âmbito das atividades, nomeadamente ao nível das atividades críticas do projeto, bem como a aferição do grau de satisfação do(s) grupo(s) alvo identificados em fase de candidatura.

Objetivos da monitorização

- 1) Acompanhar a execução das diferentes atividades, visando a recolha de informação que permita aferir o grau de eficiência e eficácia das mesmas no período de análise;
- 2) Identificar as potencialidades e eventuais estrangulamentos do Projeto;
- 3) Produzir apreciações finais decorrentes da recolha, tratamento e análise da informação em relação aos níveis de execução do período em análise;
- 4) Elaborar recomendações visando o ajustamento dos desvios face às atividades programadas e a adequação do Projeto face aos objetivos;
- 5) Monitorizar e avaliar as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados.

Objetivos da avaliação

- 1) Realizar o balanço de resultados finais e, se possível, avaliar os potenciais impactes sobre os destinatários/as;
- 2) Verificar, dentro da medida do possível, se as realizações do Projeto contribuíram para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a Candidatura;
- 6) Avaliar o grau de satisfação da parceria face aos resultados inicialmente traçados;
- 7) Aferir o grau de satisfação da população (ativ.1 - 51%; ativ.2 - 51%; ativ.3 - 51%); e a participação efetiva do público-alvo identificado no projeto, nomeadamente: ativ.1: 110; ativ2: 270; ativ3: 80 pessoas; ativ4: 8

PRINCIPAIS TAREFAS

- Análise documental de toda a informação fornecida pela equipa do Projeto (documento de candidatura, atas das reuniões de parceria e relatórios / documentos de projetos elaboradas no âmbito das atividades);
- Aplicação e análise de inquéritos de avaliação aos parceiros;
- Aplicação e análise dos inquéritos aplicados ao público-alvo nas diferentes atividades do projeto.

RESULTADOS E PRODUTOS

- Produção do Relatório Final a entregar à autoridade de gestão;
- Matriz de Execução semestral de resultados e desvios.

Questões de Avaliação:

- Quais os níveis de realização e os desvios à execução?
- Quais os fatores críticos de sucesso/insucesso?
- Quais as principais potencialidades e fragilidades do Projeto?
- Quais os níveis de eficácia (objetivos realizados vs. objetivos programados)?
- Quais os resultados ou consequências das atividades quando aplicadas na prática?
- Quais os impactes (utilidade) do Projeto sobre os destinatários/as?
- A realização do Projeto contribuiu para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura?
- Qual o grau de satisfação do público-alvo decorrente da sua participação efetiva nas atividades do projeto.

Na resposta às Questões de Avaliação, foram consideradas as seguintes dimensões: descritiva (o que ocorreu); causal (em que medida o que ocorreu resulta da intervenção) e normativa (se o efeito observado é satisfatório).

ANO 2020

I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

No quadro seguinte é apresentado, por atividade, o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2020, bem como os desvios verificados e as medidas de correção implementadas ou a implementar.

De referir que o cronograma inicialmente aprovado em candidatura foi sujeito a alteração, revisto a 25 de novembro de 2020, em sequência das dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19, nomeadamente no que diz respeito ao impedimento de realização de atividades presenciais, obrigando a uma readaptação da metodologia inicialmente pensada para algumas das atividades.

Quadro 1. Monitorização das Atividades

ATIVIDADES	Janeiro 2020 a dezembro 2020	Desvios	Medidas de Correção
1) Diagnóstico e Estado da Arte			
<p>1.1. Análise das políticas de apoio</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 – 02/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 01/2020 - 11/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recolha e análise de informação normativa, científica e técnica (de resposta aos desafios colocados à AF em função de aspetos mais recentes das mudanças globais e das decorrentes políticas na UE e em Portugal), de modo a servir de base à construção do diagnóstico (1.4.). 	= Esperado	Fruto de uma reorganização institucional da parceria, causada pela pandemia que nos assolou em meados de março de 2020, houve um atraso no ritmo de produção de conteúdos da Atividade 1.
<p>1.2. Recolha, tratamento e análise de informação estatística com referência à agricultura familiar</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 03/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 03/2020 - 11/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa e análise de informação estatística recolhida em fontes de informação secundária, como: Recenseamento Agrícola do INE, estudos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. 	= Esperado	

<p>1.3. Realização de visitas/entrevistas e aplicação de inquéritos a produtores/as</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 04/2020 – 05/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 04/2020 - 11/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizados 70 questionários: 31 da região Norte (aplicados pela ADER-SOUSA) e 39 da Região de Dão-Lafões - Centro (aplicados pela Cooperativa Três Serras). As entidades locais (sobretudo do Alentejo) esperam conseguir operacionalizar a aplicação dos restantes questionários em falta no início de 2021. 	<p>< Esperado</p>	<p>A realização de visitas/entrevistas e aplicação de inquéritos a produtores/as prevista para abril e maio de 2020, tornou-se impossível de operacionalizar no contexto epidémico vivido. A calendarização da atividade teve que ser revista e foi realizada mais tarde.</p> <p>Foram realizados 70 questionários, dos 110 previstos realizar.</p> <p>Previu-se realizar os restantes questionários no início de 2021.</p>
<p>1.4. Consolidação e apresentação do diagnóstico</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 06/2020 – 07/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 06/2020 - 12/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> A construção do diagnóstico depende da análise da informação recolhida através de fontes primárias (questionários e grupos focais) e secundárias. Quanto à análise do questionário, a sua dimensão quantitativa ficou finalizada em termos provisórios, ficando posteriores análises, incluindo as finais, dependentes de questionários em falta nos primeiros meses de 2021, em particular do Alentejo. <p>O diagnóstico esteve em construção, sendo necessário complementar com várias informações e matérias qualitativas relevantes (de base institucional e científica). Conta-se combinar também com informação dos Grupos Focais que terão os seus momentos finais em janeiro de 2021, após atrasos diversos provocados pelo contexto de pandemia.</p>	<p>< Esperado</p>	<p>Diagnóstico em construção.</p>
<p>2) Promoção do Trabalho em Rede e Partilha de Boas Práticas</p>			
<p>2.1 Realização de focus group</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 09/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020):</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Grupo Focal (GF) de Vouzela realizou-se no dia 7 de outubro de 2020, em formato presencial. Este GF contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ANIMAR, DRAP Centro, IGOT e Três Serras (4 homens e 1 mulher). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras, 		<p>A meta prevista era alcançar 60 pessoas.</p>

10/2020 - 11/2020 +
01/2021

apicultores e apicultoras, técnicos/as e produtores e produtoras da região, num total de 7 pessoas (5 homens e 2 mulheres).

- O GF de Felgueiras realizou-se no dia 12 de outubro de 2020, em formato presencial. Este GF contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADER-SOUSA, ANIMAR e IGOT (3 homens e 2 mulheres). Estiveram também presentes vários agricultores, apicultores, técnicos/as e produtores da região, num total de 5 pessoas (5 homens).
- O 1.ª GF de Évora realizou-se no dia 23 de outubro de 2020, em formato online. Este GF contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ANIMAR, IGOT e Trilho (2 homens e 2 mulheres). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras, apicultores, produtores e produtoras da região, num total de 6 pessoas (6 homens).
- O 2.º GF de Évora realizou-se no dia 17 de novembro de 2020, em formato online. Contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADER-SOUSA, ANIMAR, Confagri, DRAP Centro, IGOT e Trilho (2 homens e 6 mulheres). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras, apicultores técnicos/as e produtores e produtoras da região, num total de 5 pessoas (5 homens).
- O 3.º GF de Évora realizou-se no dia 19 de novembro de 2020, em formato online. Contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ANIMAR, DRAP Centro, IGOT e TRILHO (2 homens e 3 mulheres). Estive também presente 1 agricultor da região.
- Sessão de partilha entre projetos sobre agricultura familiar, fixação de jovens e desafios dos territórios rurais, 15 de dezembro, 36 pessoas. Na reunião, que decorreu de forma virtual, foram apresentados oito projetos: AFAVEL - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas JER | Jovem Empresário Rural: Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural

> Esperado

	<p>Agricultura Familiar: Conhecimento, Organização e Linhas Estratégicas Valorizar a Agricultura Familiar reLOCALiza Mitigação do Despovoamento através da Revitalização dos Sistemas Agropastoris do Interior de Portugal JOBtoc - Jovens nos Territórios Rurais: Oportunidades e Constrangimentos Sistemas de Certificação Participativa de Circuitos Curtos Agroalimentares. (atividade adicional) https://www.animar-dl.pt/noticias/sessao-de-partilha-entre-projetos-sobre-agricultura-familiar-fixacao-de-jovens-e-desafios-dos-territorios-rurais/</p> <p>TOTAL: 24 pessoas (+ 27 pessoas em representação da parceria); +36 pessoas evento 15/12/20</p>		
<p>2.2 Ações de Consultoria</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 10/2020 – 11/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 10/2020 – 03/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> As ações de consultoria decorrerão no 1.º trimestre de 2021. 	<p>= Esperado</p>	<p>Os parceiros apresentarão um plano de concretização da ação de consultoria a executar até março de 2021.</p>
<p>2.3 Jornadas da Agricultura Familiar</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 12/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 12/2020 – 01/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> É previsto realizar as “Jornadas da Agricultura Familiar” no início de 2021. 	<p>= Esperado</p>	<p>Devido à pandemia, o evento foi agendado para janeiro de 2021.</p>
<p>2.4 Ações de divulgação/sensibilização</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 04/2020 - 12/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): Até ao final do projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> As ações de divulgação/sensibilização previstas realizar durante 2020 foram adiadas mediante o atraso provocado pela pandemia nas atividades anteriores e, naturalmente, nos resultados a partilhar, nomeadamente no que diz respeito ao diagnóstico. 	<p>= Esperado</p>	<p>Ação a dinamizar durante o ano 2021.</p>

3) Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas			
<p>3.1. Elaboração de Recomendações e Propostas de Medidas de Políticas Públicas</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2021 - 02/2021</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): Iguar à calendarização inicial</p>	<p>Não se aplica no período em análise.</p>		
<p>3.2. Workshop de apresentação pública dos resultados e produtos da operação</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 03/2021</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): Iguar à calendarização inicial</p>	<p>Não se aplica no período em análise.</p>		
4) Monitorização e Autoavaliação			
<p>4.1. Reuniões de Monitorização</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 - 03/2021</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): Até final do projeto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ao nível de gestão de projeto, foram realizadas 12 reuniões de parceria (via Zoom): 21-01-2020; 8-04-2020; 29-04-2020; 13-05-2020; 25-05-2020; 5-06-2020; 26-06-2020; 20-07-2020; 7-09-2020; 16-09-2020; 30-09-2020; 25-11-2020). Foi criada uma plataforma e e-mail de projeto afavel2020@gmail.com, dando possibilidade de acesso a pastas partilhadas no drive que foram utilizadas pela parceria para repositório de informação. 	<p>= Esperado</p>	<p>Ao nível de gestão do projeto foi definido um total de 12 reuniões durante 2020.</p>
<p>4.2. Relatórios anuais de autoavaliação</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 - 03/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> O relatório anual de autoavaliação está em processo de realização. 	<p>= Esperado</p>	

**Calendarização revista
(25 novembro 2020):**
Até final do projeto

Quadro 2. Monitorização do número de pessoas envolvidas

	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3
N.º de Pessoas Participantes Previsto em Candidatura	110	270	80
N.º de Pessoas Participantes	70	60	Não se aplica no período em análise.
% Alcançada	63,64%	22,22%	-

O número de pessoas envolvido nas atividades, durante o ano 2020, foi influenciado pela situação pandémica vivida, dada a impossibilidade de realização das atividades no tempo inicialmente previsto, obrigando a ajustes ao cronograma. Assim sendo, e quanto à atividade 1, no que concerne à realização de visitas/entrevistas e aplicação de inquéritos a produtores/as, foi possível concretizar 63,64% do número previsto alcançar e 22,22% quanto à atividade 2, nomeadamente pelo envolvimento de pessoas nos *Grupos Focais*. O início de 2021, já com várias atividades planeadas, será fundamental para controlar os desvios verificados.

II. AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES E DA PARCERIA

Tendo por objetivo aferir o grau de satisfação dos grupos-alvo do projeto, foram criados alguns instrumentos de inquirição (ver anexo).¹

	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3
Grau de Satisfação Prevista em Candidatura	51%	51%	51%
Grau de Satisfação Realizado	Está previsto que esta atividade termine no início de 2021.	94,14%	Não se aplica no período em análise.

Quanto aos **Grupos Focais**, no final da sua realização foi aplicado um questionário de avaliação de modo a aferir a opinião das pessoas que participaram a diversos níveis (ver anexo). Das respostas obtidas, a avaliação foi globalmente muito positiva, 94,14%, tendo excedido a meta prevista de 51%.²

Como **pontos fortes** foi salientado o seguinte:

- Liberdade na apresentação e discussão do argumento;
- Ótima abordagem dos assuntos;
- Perguntas pertinentes e importantes a que é necessário dar resposta;
- Boa discussão e trocas de ideias realistas e representando a realidade local;

Como **pontos fracos** foi indicado:

- Contributos limitados para a resolução dos problemas identificados;
- Expectativa de mudança de apoios específicos ou direcionados para a pequena agricultura é baixa.

Potenciando uma reflexão interna, foi apresentado um questionário às **Entidades Parceiras** com o objetivo de exporem os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto. Foram consideradas as seguintes dimensões:

- Avaliação dos níveis globais do projeto
- Desvios
- Fatores cruciais para o sucesso do projeto
- Potencialidades do projeto
- Fragilidades do projeto
- Desempenho da parceria

⇒ No que diz respeito à **avaliação dos níveis globais do projeto** no período em análise, metade das entidades parceiras declarou que a sua implementação global está de acordo com o esperado e 25%

¹ Nesta fase, a atividade 3 não foi contemplada, pois só será executada em 2021.

² A avaliação efetuada pelas pessoas que participaram no Grupo Focal de Évora 1 ainda não foi disponibilizada pelos parceiros referentes.

menciona que está acima do esperado. As restantes 25% consideram que está abaixo do esperado, salientando como motivos principais para este **desvio**, em relação ao programado, a dificuldade em envolver o público-alvo e a situação pandémica originada pela Covid-19.

- ⇒ Quanto a **fatores cruciais para o sucesso do projeto**, é salientado um conjunto de aspetos, como: a comunicação eficaz entre as entidades parceiras; o envolvimento de produtores/as e agricultores/as nas ações do projeto; a rápida identificação e resolução de problemas e a elaboração de recomendações e propostas de medidas de política pública relativas à Agricultura Familiar.
- ⇒ Quando questionada a parceria sobre as **potencialidades do projeto**, é salientada a dinâmica territorial; o trabalho em rede; a capacidade para influenciar políticas públicas; a colaboração com atores responsáveis por outros projetos de agricultura familiar, circuitos curtos agroalimentares e fixação de jovens em meios rurais, implementados no âmbito da medida da Assistência Técnica à Rede Rural Nacional do PDR2020; oportunidade de trabalhar a relação inovadora da dimensão da agricultura sustentável, familiar e as alterações climáticas.
- ⇒ Em relação a **fragilidades do projeto** que vão para além da pandemia, apesar de se considerar que esta acarreta efeitos sistémicos, subtis e indiretos, que são ‘multiplicadores’ das suas consequências, as entidades parceiras (14,3%) indicaram que a dificuldade de acesso a produtores/as e a agricultores/as, bem como a abrangência e a diversidade territorial do mesmo podem comprometer os resultados do projeto. Todavia, a grande maioria das entidades parceiras, 85,7%, não considera que existam fragilidades a apontar ao projeto no período em análise. Aliás, foi considerado que, ironicamente, a situação de pandemia promoveu um debate mais alargado e integrador da problemática da Agricultura Familiar, pelo que, em parte e no que concerne ao debate da temática, poderá ser classificada do lado das oportunidades.
- ⇒ Analisando o **desempenho da parceria**, a maioria das entidades (85,7%) declara que está de acordo com o esperado. Apenas uma pequena percentagem refere que está abaixo do esperado (14,3%).

QUADRO RESUMO

Fatores cruciais para o sucesso do projeto

- comunicação eficaz entre as entidades parceiras
- envolvimento de produtores/as e agricultores/as nas ações do Projeto
- rápida identificação e resolução de problemas
- elaboração de recomendações e propostas de medidas de política pública relativas à Agricultura Familiar

Potencialidades do projeto

- dinâmica territorial
- trabalho em rede
- capacidade para influenciar políticas públicas
- colaboração com atores responsáveis por outros projetos de agricultura familiar, circuitos curtos agroalimentares e fixação de jovens em meios rurais
- trabalhar a relação inovadora da dimensão da agricultura sustentável, familiar e as alterações climáticas.

Fragilidades do projeto

- dificuldade de acesso a produtores/as e a agricultores/as
- abrangência e a diversidade territorial

III. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Tendo sido o ano 2020 muito atípico e condicionado pelos constrangimentos da pandemia COVID-19, afetando, naturalmente, o decurso do inicialmente planeado no projeto, sobretudo todas as atividades que envolviam contacto presencial, obrigando a um reajuste das mesmas, os resultados previstos foram recalendarizados, de modo a não comprometer a eficácia do projeto³.

Com a vicissitude acima referida, e sendo o primeiro ano de execução do projeto, é natural que o mesmo ainda esteja num processo de concretização dos seus objetivos e não tenha conduzido a alterações substanciais. No entanto, e no que diz respeito aos resultados das atividades desenvolvidas durante o ano 2020, das quais se destacam o diagnóstico e estado da arte, a realização dos inquéritos por questionário e os *focus group*, a parceria considera que são positivos, realçando, por um lado, **o aprofundamento do conhecimento sobre a influência das alterações climáticas na sustentabilidade da Agricultura Familiar** e, por outro, **o contributo que o projeto deu, até então, para captar novas formas de atenção de atores institucionais, académicos e da sociedade civil para a problemática da Agricultura Familiar** e, também, **para alertar intervenientes no sentido de influenciar as políticas públicas**.

Fazendo parte da parceria a DRAP Norte – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, uma entidade pública responsável pelo apoio e acompanhamento à Agricultura Familiar e às políticas públicas no território, é de perceber que venha a ter responsabilidade de projetar na prática os resultados das atividades desenvolvidas, apesar da consciência existente de que a influência nas políticas públicas não é automática, pelo que levará ainda algum tempo para que sejam produzidas políticas públicas diretamente relacionadas com a situação-problema da candidatura. Contudo, o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e os objetivos

³ A maioria dos parceiros (42,9%) declara que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto estão de acordo com o esperado. Os outros parceiros consideram que está abaixo do esperado (28,6%) e acima do esperado (28,6%).

da nova PAC (Política Agrícola Comum) que aportam a dimensão social e ambiental à política económica, são instrumentos que certamente influenciarão os decisores no apoio à concretização das conclusões do projeto.

Das atividades levadas a cabo e que envolveram diretamente produtores/as e/ou representantes dos/as agricultores/as familiares, as entidades referem que, apesar de o impacto nos destinatários ainda não se verificar (referido por 62,5% das entidades parceiras), **percebe-se a importância do projeto e a existência de maior consciência dos problemas já sentidos e vontade de participar na solução.**

Como sugestões/contributos para melhorar a implementação das atividades futuras, a parceria refere que deverá ser dada continuidade à dinâmica prevista, recorrendo às novas tecnologias, sempre que possível, de forma a suprir as contingências da pandemia e para que a execução do projeto não seja colocada em causa, devendo ser dada continuidade às soluções encontradas para a adaptação à situação pandémica vivida.

ANO 2021

I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

No quadro seguinte é apresentado, por atividade, o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2021, bem como os desvios verificados e as medidas de correção implementadas.

De referir que o cronograma inicialmente aprovado em candidatura foi sujeito a alterações, revisto a 25 de novembro de 2020 e em julho de 2021, em sequência das dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19, nomeadamente no que diz respeito ao impedimento de realização de atividades presenciais, obrigando a uma readaptação da metodologia inicialmente pensada para algumas das atividades.

Quadro 1. Monitorização das Atividades

ATIVIDADES	2021	Desvios	Medidas de Correção
1) Diagnóstico e Estado da Arte			
<p>1.1. Análise das políticas de apoio</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 – 02/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 01/2020 – 11/2020</p> <p>Calendarização revista: (20 de julho 2021) 01/2020-05/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da pesquisa e análise à documentação de relevo para enriquecimento do diagnóstico e finalização da tarefa, de modo a concluir o diagnóstico. (1.4.). 	= Esperado	
<p>1.2. Recolha, tratamento e análise de informação estatística com referência à agricultura familiar</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 03/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 03/2020 – 11/2020</p> <p>Calendarização revista: (20 de julho 2021) 03/2020 – 05/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade do trabalho de pesquisa e análise de informação estatística recolhida em fontes de informação secundária e finalização da tarefa, de modo a concluir o diagnóstico. 	= Esperado	
<p>1.3. Realização de visitas/entrevistas e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizados 127 questionários finais, para além de alguns prévios de teste. 		

<p>aplicação de inquéritos a produtores/as</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 04/2020 – 05/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 04/2020 – 11/2020</p> <p>Calendarização revista: (20 de julho 2021) 04/2020 – 06/2021</p>		<p>= Esperado</p>	
<p>1.4. Consolidação e apresentação do diagnóstico</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 06/2020 – 07/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 06/2020 – 12/2020</p> <p>Calendarização revista: (20 de julho 2021) 06/2020 – 09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> As informações obtidas nas atividades desenvolvidas em 2021 foram incluídas no diagnóstico. <p>https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas/</p>	<p>= Esperado</p>	
<p>2) Promoção do Trabalho em Rede e Partilha de Boas Práticas</p>			
<p>2.1. Realização de focus group</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 09/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 09/2020 – 11/2020 + 01/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> O Grupo focal transversal aos três territórios (Felgueiras, Évora e Vouzela) realizou-se no dia 19 de janeiro de 2021, online (Zoom). A sua dinamização contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADER-SOUSA, ANIMAR, CONFAGRI e IGOT (6 homens e 5 mulheres). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras, apicultores, técnicos e produtores e produtoras da região, num total de 11 pessoas (7 homens e 4 mulheres). <p>TOTAL: 36 pessoas (+ 37 pessoas em representação da parceria)</p>	<p>= Esperado</p>	
<p>2.2. Ações de Consultoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas 45h de consultoria: 		

Calendarização prevista

(02 janeiro 2020):

10/2020 – 11/2020

Calendarização revista

(25 novembro 2020):

01/2021 – 03/2021

Calendarização revista:

(20 de julho 2021)

04/2021- 09/2021

ADER-SOUSA, sessões de consultoria de 25h00 concluídas:

- **Sessão de abertura** teve duração de **3h00 (1h IGOT; 2h ADER-SOUSA)** e realizou-se no dia 31 de maio 2021 A dinamização contou com a presença de técnicos da ADER-SOURA, ANIMAR, IGOT (3 homens, 3 mulheres). Estiveram também presentes 23 participantes (11 homens e 5 mulheres).
- A consultoria com **Fruit'Art** (Oldões, Penafiel) teve a duração de **4h** e realizou-se no dia 16 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de consultores dos seguintes parceiros do projeto: CONFAGRI e DRAP Norte (2 homens e 2 mulheres); e técnicos da ADER-SOUSA (1 homem e 1 mulher). Estiveram também presentes: 6 participantes, (4 homens e 2 mulheres) e 1 representante dos produtores do concelho de Penafiel (1 homem).
- A consultoria com a **Casa da Tapada de Fora** (Paredes) teve a duração de **4h** e realizou-se no dia 16 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de consultores dos seguintes parceiros do projeto: CONFAGRI e DRAP Norte (2 homens e 2 mulheres); e técnicos do seguinte parceiro do projeto: ADER-SOUSA (1 homem e 1 mulher). Estiveram também presentes: 7 participantes (4 homens e 3 mulheres).
- A consultoria na **Quinta da Palmirinha** (União de Freguesias Vila Cova da Lixa e Borba de Godim – Felgueiras) teve a duração de **4h** e realizou-se no dia 18 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de 3 consultores da parceria (DRAP Norte – 3 homens e 1 mulher); 2 técnicos da ADER-SOUSA (1 homem e 1 mulher) e 1 consultor externo da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes – CVRVV e representante

< Esperado


dos viticultores do concelho de Felgueiras (1 homem). Estiveram também presentes: 12 participantes, (9 homens e 3 mulher), e 2 representante dos viticultores do concelho de Penafiel (2 homens).

- A consultoria em **Mata da Sorte** (Cartão – Aveleda – Lousada) teve a duração de **4h** e realizou-se no dia 23 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de 1 consultor da parceria (DRAP Norte – 1 homem); 2 técnicos da ADER-SOUSA (1 homem e 1 mulher) e 1 consultor externo da Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bísara – ANCSUB (1H). Estiveram também presentes: 3 participantes, (2 homens e 1 mulher).
- A Consultoria na Rua da Inveja (Penamaior – Paços de Ferreira) teve a duração de **4h** e realizou-se no dia 23 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de 2 consultores da parceria (DRAP Norte – 2 homens) e 2 técnicos da ADER-SOUSA (1 homem e 1 mulher). Estiveram também presentes: 4 participantes, (3 homens e 1 mulher).
- **Sessão final** teve a duração de **3h** e realizou-se no dia 23 de junho de 2021. A sessão contou com a presença de 7 pessoas da parceria (Animar, ADER-SOUSA, IGOT, DRAPC, DRAPN – 3 homens e 4 mulheres). Estiveram também presentes: 19 participantes (10H,9M).

Cooperativa Três Serras sessões de consultoria de 19h30 concluídas:

- A consultoria do **Setor Vitivinícola/Hortícola** (São Pedro do Sul) teve a duração de **4h30** e realizou-se no dia 22 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de 3 consultoras da

	<p>parceria (DRAP Centro – 3M) e 2 técnicos da parceria (DRAP Centro e Cooperativa Três Serras – 2H). Estiveram também presentes 6 participantes, (6 homens).</p> <ul style="list-style-type: none"> - A consultoria do Setor Pecuário (São Pedro do Sul) teve a duração de 3h e realizou-se no dia 22 de junho de 2021. A dinamização contou com a presença de 3 consultoras da parceria (DRAP Centro – 3 mulheres) e 2 técnicos da parceria (DRAP Centro e Cooperativa Três Serras – 2 homens). Estiveram também presentes 6 produtores locais (6 homens). - A consultoria do Setor Frutícola /Hortícola teve a duração de 8h e realizou-se no dia 17 de novembro de 2021 – Estação Agrária de Viseu + Exploração Ecosseiva. Estiveram presentes 9 produtores locais, a Sr.ª Diretora Adjunta da DRAPC, Eng.ª Vanda Batista, o Eng.º Jorge Carreira a representar a Delegação da DRAPC de Viseu e o técnico da Cooperativa Três Serras de Lafões, Eng.º Rui Machado, num total de 15 pessoas - A consultoria do Setor Frutícola /Hortícola e Pecuária teve a duração de 4h e realizou-se no dia 10 de dezembro de 2021 BioRegião Vouzela + Debate adaptação da AG às Alterações Climáticas. A dinamização contou com a presença de um técnico da cooperativa Três Serras, 1 técnico do Município de Vouzela e 5 produtores agrícolas (2M,3H). 		
<p>2.3. Jornadas da Agricultura Familiar</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 10/2020</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A iniciativa “Jornadas da Agricultura Familiar” realizou-se online (via zoom) no dia 18 de fevereiro de 2021. Toda a parceria participou no evento. O evento contou com a presença de 229 pessoas (94 homens, 135 mulheres). • Divulgação da iniciativa: 	<p>= Esperado</p>	

<p>10/2020 + 01/2021</p>	<p>https://www.animar-dl.pt/agenda/afavel-organiza-as-jornadas-da-agricultura-familiar/</p> <p>https://www.rederural.gov.pt/17-projectos/3547-realizaram-se-as-jornadas-da-agricultura-familiar</p> <p>https://www.rederural.gov.pt/33-atividades-da-rrn/pontos-focais/3379-projeto-afavel-promove-jornadas-da-agricultura-familiar</p> <p>https://www.animar-dl.pt/noticias/realizaram-se-as-jornadas-da-agricultura-familiar/</p> <p>https://www.minhaterra.pt/projeto-afavel-organiza-34jornadas-da-agricultura-familiar34.T13624.php</p> <p>http://ceg.ulisboa.pt/evento/jornadas-da-agricultura-familiar/</p> <p>https://www.agroportal.pt/projeto-afavel-promove-jornadas-da-agricultura-familiar-18-de-fevereiro/</p> <p>https://agriculturaemar.com/jornadas-da-agricultura-familiar-realizam-se-online-participacao-gratuita/</p> <p>https://www.adersousa.pt/events/jornadas-da-agricultura-familiar-online/</p> <p>https://www.facebook.com/anossaagriculturaconfagri/photos/a.452858741420660/3922940577745775/?type=3</p> <p>https://www.drapc.gov.pt/base/noticias.php?dossier=Eventos&noticia=15221</p>	
<p>2.4. Ações de divulgação/sensibilização</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 04/2020 – 11/2020</p> <p>Calendarização revista: (20 de julho 2021) 09/2021 – 10/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A apresentação dos resultados finais do projeto no dia 24 de setembro na iniciativa “Noite Europeia dos Investigadores 2021. Ciência para o Clima”. <p>Sessões de divulgação e sensibilização organizadas pela DRAP Norte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 24 de novembro, Tarouca, com a participação de 26 pessoas • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 25 de novembro, Macedo de Cavaleiros, com a participação de 13 pessoas 	<p>= Esperado</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 29 de novembro, Vila Nova de Cerveira, com a participação de 14 pessoas • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 06 de dezembro, Braga, com a participação de 22 pessoas • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 06 de dezembro, Matosinhos, com a participação de 17 pessoas • Ação de Divulgação e Sensibilização para questões de Agricultura Familiar “Pulseira Verde para a Agricultura Familiar”, 14 de dezembro, Chaves, com a participação de 13 pessoas <p>Estas sessões tiveram a intervenção da Diretora Regional de Agricultura, Eng.ª Carla Alves, e do Eng.º José Vieira, Chefe de Divisão. A participação do IGOT, Animar e ADER-Sousa foi realizada através de vídeo gravado na 1.ª sessão e reproduzido nas subsequentes.</p> <p>Ambos os Diretores Regionais Adjuntos participaram e intervieram nas respetivas sessões em que participaram, o Eng.º José Matias em 5 e o Eng.º Luís Brandão em uma sessão, o que atesta a importância dada pela nossa organização às questões da AF.</p> <p>https://portal.drapnorte.gov.pt/divulgacao/outras-eventos-com-interesse/item/220-acoes-de-sensibilizacao-para-tecnicos-de-aconselhamento-das-drap</p>	
3) Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas		
<p>3.1 Elaboração de Recomendações e Propostas de Medidas de Políticas Públicas</p>	<p>O documento elaborado reporta recomendações de política pública a propor em matérias de agricultura familiar (AF) e valorização territorial sustentável, no contexto das alterações climáticas previstas</p>	

<p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2021 – 02/2021</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020): 01/2021 – 02/2021</p> <p>Calendarização revista: (a 20 de julho 2021) 08/2021 – 10/2021</p>	<p>https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas/</p>	<p>= Esperado</p>	
<p>3.2 Workshop de apresentação pública dos resultados e produtos da operação</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 03/2021</p> <p>Calendarização revista: (a 20 de julho 2021) 09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Seminário final realizou-se online (via zoom) e presencialmente em Vouzela e Felgueiras no dia 23 de setembro de 2021. Toda a parceria participou no evento. O evento contou com a presença de 230 pessoas (121 homens, 109 mulheres). • Divulgação da iniciativa: <p>http://www.igot.ulisboa.pt/evento/seminario-final-afavel/</p> <p>https://www.animar-dl.pt/agenda/seminario-afavel/</p> <p>https://adrat.pt/2021/08/23/seminario-final-do-projeto-afavel/</p> <p>https://www.adersousa.pt/events/seminario-final-do-projeto-afavel/</p> <p>https://altotamega.com/agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas-seminario-final-do-projeto-afavel/</p> <p>https://gazedadabeira.pt/afavel-seminario-em-vouzela-sobre-alteracoes-climaticas-e-agricultura-familiar/</p> <p>https://www.agroportal.pt/seminario-final-afavel-23-de-setembro/</p>	<p>= Esperado</p>	
<p>4) Monitorização e Autoavaliação</p>			
<p>4.1 Reuniões de Monitorização</p> <p>Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 – 03/2021</p> <p>Calendarização revista (25 novembro 2020):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ao nível de gestão de projeto, foram realizadas 12 reuniões de parceria (via zoom): (8-01-2021; 28-01-2021; 11-02-2021; 25-03-2021; 22-04-2021; 28-05-2021; 28-06-2021; 28-07-2021; 7-09-2021; 15-10-2021; 08-11-202; 10-12-202) 	<p>= Esperado</p>	

Até ao final do projeto		
4.2 Relatórios anuais de autoavaliação Calendarização prevista (02 janeiro 2020): 01/2020 – 03/2021 Calendarização revista (25 novembro 2020): Até ao final do projeto	<ul style="list-style-type: none"> O relatório anual de autoavaliação foi realizado. <p>https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas/</p>	= Esperado

Quadro 2. Monitorização do número de pessoas envolvidas

	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Total
N.º de Pessoas Participantes Previsto em Candidatura	110	270	80	n.a.	460
N.º de Pessoas Participantes	132	36 GF + 229 JAF + consultoria 94 + ação DRAP Norte 105 = 464	230	n.a.	130
% alcançada	117,27%	171,85%	263,75%	n.a.	

II. AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES E DA PARCERIA

Tendo por objetivo aferir o grau de satisfação dos grupos-alvo do projeto, foram criados alguns instrumentos de inquirição (ver anexo).

	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4
Grau de Satisfação Prevista em Candidatura	51%	51%	51%	n.a.
Grau de Satisfação Realizado (2020-2021)	98,03%	94,96% GF + 84,65% JAF + 87,32%(cons. ADER-SOUSA) ⁴ = 88,98%	92,21%	n.a.
				n.a.

⁴ A percentagem é relativa ao grau de satisfação dos Grupos Focais, das Jornadas de Agricultura Familiar e das consultorias efetuadas pela ADER-SOUSA.

Quanto ao **Grupo Focal Transversal**, realizado em janeiro de 2021, a avaliação efetuada pelas pessoas que participaram foi muito positiva, tendo salientado o seguinte como **pontos fortes**:

- Liberdade na apresentação e discussão do argumento com troca de experiência;
- Abordagem de situações concretas;
- Resiliência e debate;
- Qualidade da interação e conhecimento dos/as participantes;
- Discussão da possibilidade de alteração da Contratação Pública;
- Participação de atores que transmitiram a necessidade de uma estratégia para as alterações climáticas na agricultura;
- A diversidade de informações e posicionamentos, não só de reflexão teórica como, sobretudo, de exemplos ilustrativos para elaborar uma estratégia e pressionar as instâncias políticas nacionais.

Como **pontos fracos** foi indicado:

- Participação nem sempre efetiva de alguns e algumas participantes e falta de diversidade da participação;
- Dificuldades técnicas;
- Desenvolver mais as questões climatéricas.

Quanto às **Consultorias ADER-SOUSA**, realizadas entre maio e julho de 2021, a avaliação efetuada pelas pessoas que participaram foi muito positiva, tendo salientado os seguintes como **aspectos positivos**:

- Envolvimento das diferentes entidades;
- Tema, a participação dos agricultores;
- Partilha informação, diálogo, debate e participação;
- Boa exposição dos temas e participação dos participantes;
- Visita às explorações e transmissão de conhecimento dos responsáveis pela exploração.

Como **aspectos a melhorar** foram indicados:

- Apesar do setor apresentar muitas fragilidades no ambiente externo, internamente, no âmbito das consultorias, foram levantados os principais (e muitos) pontos fracos da Agricultura Familiar, o que, do ponto de vista da consultoria, é o principal ponto forte;
- Curta duração do projeto;
- Deveria existir mais participantes (a época de junho e julho coincidiu com as colheitas agrícolas o que dificultou a presença de mais produtores) contudo houve bastante participação pelos produtores presentes e momentos de debate entre os presentes nas sessões de consultoria, o balanço foi positivo ao nível participativo embora que em número reduzido de participantes;
- Época em que decorreu;
- Se o debate fosse presencial, talvez se pudesse aprofundar ainda melhor os temas tratados abordagem / ajuda técnica sobre energias limpas e recursos hídricos.

Quanto a **Jornadas da Agricultura Familiar**, realizada em fevereiro de 2021, a avaliação efetuada pelas pessoas que participaram foi muito positiva, tendo salientado os seguintes como **aspectos positivos**:

- Qualidade das intervenções e temas abordados;
- Apresentações que permitiram aprendizagem da AF e fomentar pensamento crítico;
- Complementaridade de contributos, de diferentes conhecedores e pontos de vista;
- Organização;
- Conteúdos das abordagens e diversidade das entidades participantes;
- Grande Participação, em número de pessoas e qualidade das intervenções; Boa informação sobre o "Estado da Arte";
- Intervenções, coordenação e cumprimento horários;
- A participação ampla e diversa;
- Oradores de excelência, moderação dos grupos de trabalho muito bem encadeadas, ferramentas adequadas, com a cereja em cima do bolo com a brilhante conclusão e notas finais (e muito mais) do Prof. João Ferrão. A retórica superou todas as expectativas e traduz-se numa responsabilidade acrescida para a reta final do AFAVEL. Falta a prática das políticas públicas vindouras ser substanciada nas conclusões da jornada;
- Destaco as conclusões apresentadas pelo Professor João Ferrão;
- Foi feita uma abordagem muito séria sobre a problemática da AF, nomeadamente quais são os seus principais constrangimentos, o que impede a sua real valorização, as razões de tão fraca adesão ao Estatuto. Quando falamos de apoiar a AF, estamos só a utilizar um discurso politicamente correto ou estamos convictos que é fundamental para os nossos territórios. Houve a possibilidade de assistirmos a apresentações desempoeiradas que colocaram e realçaram a verdadeira importância da AF;
- As várias experiências das diferentes entidades presentes, os seus contributos para uma evolução do que existente nesta área. e o levantamento de necessidades e ideias a melhorar;
- Temática, conteúdo e forma de realização;
- Grande diversidade de oradores e exposição de projetos no âmbito da temática;
- Crítica e debate de questões da produção agrícola e da agroecologia enquadradas no âmbito da agricultura familiar.

Como **aspetos a melhorar** foram indicados:

- Talvez encurtar a duração, talvez este tipo de iniciativas possa ganhar em ser feitas em várias sessões, ainda que possa ser difícil manter os mesmos participantes;
- Mais tempo para debate;
- Apresentação dos Projetos mais interativa, por Exemplo, para ser uma verdadeira Mesa Redonda; Perg. e Resp. logo a seguir à intervenção do Prof. FOB; ou, interação com a "Mesa Redonda", mais direta; Agradeço o envio da Conclusões / Propostas a fazer pela ANIMAR / Projeto AFAVEL, para o meu mail, SFF (e dos restantes participantes);
- Convocar agricultores familiares;
- Funcionamento da plataforma zoom. Antes ou depois da sessão, enviar um síntese e perspectivas de trabalho futuro;
- Melhor divulgação nas redes sociais;
- Tornar as Jornadas da Agricultura Familiar um encontro anual;
- O tema concreto não foi abordado e quando o foi só trouxe demagogia e retórica;

- Os grupos de trabalho estavam bastante condicionados à questões que foram colocadas inicialmente;
- Darem ideias concretas no que é necessário aos agricultores e não apenas dizer que o que está já feito não é suficiente;
- Reduzir a duração do evento;
- Quando se fala de agricultores/as familiares/as, estes/as, salvo exceção das organizações representativas, não estão presentes. Não se pode falar sobre AF apenas com base em estudos de investigadores/as, de ADLs e de entidades públicas;
- Trazer mais intervenções da parte política;
- Convidar agentes da educação para reformular o currículo escolar (formação na área da agricultura nas escolas). Dar vida aos Clubes da Floresta que congelaram;
- Envolver atores da agenda da transição ambiental, agroecológica e energética no debate da AF;
- Passar à prática, ou seja, alterar o estatuto de acordo com a realidade e consideração de agricultores no geral e não só o agricultor com pequenos recursos financeiros;
- Criar instrumentos ajustados à realidade da Agricultura Familiar e a importância dos serviços de proximidade.

Quanto a **Seminário Final**, realizado em setembro de 2021, a avaliação efetuada pelas pessoas que participaram foi muito positiva, tendo salientado os seguintes como **aspectos positivos**:

- Qualidade dos intervenientes e das intervenções;
- Obtenção de perspetivas diversas que se complementaram para a compreensão da problemática;
- Partilha de experiências/práticas em diferentes territórios;
- Aquisição de novos conhecimentos;
- Os conhecimentos adquiridos;
- Atualidade e necessidade;
- Os testemunhos e a abordagem objetiva dos oradores;
- A possibilidade de uma contextualização generalizada do setor e sua importância para o tema em si;
- Discussão de tema com toda a atualidade.

Como **aspectos a melhorar** foram indicados:

- Mais intervenção de políticos com intervenção ativa no sector;
- Melhoria da comunicação e uma mais forte campanha de sensibilização para os consumidores;
- Intervenções mais curtas;
- Sessão demasiado longa;
- Tentar apresentar mais soluções;
- Mais divulgação de eventos como este;
- Temos todos que aumentar a expressão e a exposição da agricultura familiar e também pensar as soluções para a floresta.

Potenciando uma reflexão interna, foi apresentado um questionário às **Entidades Parceiras** com o objetivo de exporem os seus pontos de vista sobre o desenvolvimento do projeto. Foram consideradas as seguintes dimensões:

- Avaliação dos níveis globais do projeto
- Fatores cruciais para o sucesso do projeto
- Desempenho da parceria

- ⇒ No que diz respeito à **avaliação dos níveis globais do projeto** no período em análise, metade das entidades parceiras declarou que a sua implementação global está de acordo com o esperado e outra metade que está acima do esperado, considerando que os desvios identificados ao longo do projeto não prejudicaram de forma substancial os seus resultados finais.
- ⇒ Quanto a **fatores cruciais para o sucesso do projeto**, é salientado um conjunto de aspetos, como: a comunicação eficaz entre as entidades parceiras (75%); dinamização das atividades em rede (75%); promoção e divulgação do projeto (62,5%), participação de produtores/agricultores (50%) e rápida identificação e resolução de problemas (37,5%).
- ⇒ Questionados relativamente aos **níveis de eficácia**, os resultados foram os seguintes: de acordo com o esperado (50%), acima do esperado (50%).
- ⇒ Quando abordadas as entidades parceiras sobre os **resultados ou consequências das atividades desenvolvidas**, a grande maioria refere que já são visíveis (75%), enquanto um quarto indica que ainda não se verificam. Quem tem uma visão mais positiva refere a realização do diagnóstico de problemas e necessidades no âmbito da temática da AF face aos desafios da sustentabilidade e das alterações climáticas; a expressão pública de outros atores, incluindo os institucionais, face aos desafios societários e das políticas públicas, em matéria de agricultura familiar e condições ambientais em transformação; a incorporação das problemas identificados ao longo do projeto no processo de melhoramento dos instrumentos de decisão, sendo ainda salientado que a DRAP Norte está a implementar um modelo de apoio à Agricultura Familiar, em que grande parte da estrutura resultou das conclusões do projeto.
- ⇒ Ao nível dos **impactes (utilidade)** do projeto sobre os destinatários/as, existe uma bipolarização das respostas: sim (50%), não (50%), bem como quando é questionado se a realização do Projecto já contribuiu para produzir **alterações ao nível da situação-problema** que originou a candidatura: 50% (sim), 50% (não). Foi referida a apresentação de propostas de atuação de acordo com a prospeção territorial; a preocupação manifestada e vontade de participar na resolução dos problemas; a sensibilização comunitária provocada por atividades do projeto, nomeadamente pelas Jornadas e Consultorias, que encontra na situação atual de pandemia e de novas ameaças socioeconómicas um estímulo para maior atenção às matérias estudadas e discutidas; a divulgação das conclusões do projeto nas atividades realizadas, nomeadamente nos seminários, nas ações de consultoria e na capacitação dos técnicos da DRAP no atendimento prioritário à Agricultura Familiar, tem evidenciado uma maior mobilização da pequena agricultura familiar e com resultado numa maior sensibilização dos decisores na adoção de medidas de política pública dirigida à AF.
- ⇒ Ao nível do **desempenho da parceria** relativamente aos resultados inicialmente delineados, 62,5% das entidades parceiras referem que esteve de acordo com o esperado e 37,5% acima do esperado. Foi referido que as principais aprendizagens realizadas ao longo da execução do projeto enquanto entidade parceira estiveram relacionadas com: o aumento de conhecimento, partilha de informação e

trabalho em rede e a interdisciplinaridade; aprendizagens da realidade das explorações agrícolas em territórios de minifúndio e algumas trocas de experiências com os agricultores; aprofundamento dos conhecimentos em torno das matérias de agricultura familiar e dos seus desafios face às condições ambientais, políticas e socioterritoriais; aprofundamento de conceitos e tomada de conhecimento de políticas em curso e de entidades envolvidas na temática; maior sensibilidade para um apoio dirigido especificamente à Agricultura Familiar.

- ⇒ Questionadas sobre **sugestões ou contributos para mudanças em aspetos de gestão de futuros projetos**, as entidades parceiras salientam o seguinte: projetos mais direcionados à aplicação prática; melhor avaliação prévia da duração dos projetos; as entidades parceiras deverão poder ter mais flexibilidade na adaptação das afetações orçamentais a novas necessidades que circunstâncias imprevistas obrigaram a contemplar; fazer uma ligação entre as reuniões de parceria com momentos de capacitação inter pares mais estruturados; face ao conhecimento e atribuições das DRAP, a gestão desta tipologia de projetos deveria dar uma maior importância às parcerias envolvendo os serviços desconcentrados do Ministério da Agricultura.

QUADRO RESUMO

Avaliação global do projeto

- o projeto cumpriu com o que se tinha proposto em candidatura;

Potencialidades do projeto

- comunicação eficaz entre as entidades parceiras;
- dinamização das atividades em rede;
- promoção e divulgação do projeto;
- participação de produtores/agricultores;
- rápida identificação e resolução de problemas

Resultados já visíveis das atividades desenvolvidas

- diagnóstico de problemas e necessidades no âmbito da temática da AF face aos desafios da sustentabilidade e das alterações climáticas;
- a expressão pública de outros atores;
- a incorporação dos problemas identificados ao longo do projeto no processo de melhoramento dos instrumentos de decisão;
- a sensibilização comunitária provocada por atividades do projeto;
- maior sensibilização dos decisores na adoção de medidas de política pública dirigida à AF.

III. RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Apesar dos condicionalismos externos trazidos pela pandemia de COVID-19 ao desenvolvimento do projeto AFAVEL, sobretudo no que diz respeito a um maior envolvimento de produtores e produtoras de Agricultura Familiar, **a grande parte dos resultados previstos atingir foram concretizados ultrapassando em todas as atividades o número de pessoas participantes previsto em candidatura, bem como o grau de satisfação previsto atingir foi superado em todas elas.** De referir que apenas a meta de uma das ações é inferior ao esperado, Ações de Consultoria (ação 2.2), tendo sido realizadas 45 horas das 75 horas previstas.

Salienta-se como um dos principais produtos do projeto, a realização do diagnóstico de problemas e necessidades no âmbito da temática da AF face aos desafios da sustentabilidade e das alterações climáticas que permitiu traçar uma realidade ilustrativa da AF nos territórios alvo do projeto, e a apresentação de um conjunto de recomendações e propostas de medidas de políticas públicas.

Sabendo que processos de mudança a este nível exigem uma temporalidade diferente daquela que o projeto teve, sendo inegável a necessidade de continuidade de medidas, alicerçadas em conhecimento científico, na partilha e comunicação de saberes, na auscultação de atores relevantes, pode dizer-se que **o projeto AFAVEL deu o seu contributo para reforçar a importância da valorização socioterritorial, da inovação social e da capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural, face aos desafios das alterações climáticas.**

Produtos Disponíveis na RRN - [página](#) do projeto “AFAVEL - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas”, no site Inovação para a Agricultura, e divulgada [notícia](#). [AFAVEL - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas \(rederural.gov.pt\)](#)

<https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/afavel-agricultura-familiar-e-valorizacao-territorial-sustentavel-em-contexto-de-alteracoes-climaticas/>

A large orange triangle is positioned in the upper-left quadrant of the page, pointing towards the top-right corner. The word "ANEXOS" is centered within this triangle in white, uppercase letters.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO GRUPOS FOCAIS

1. Em termos gerais, considera que a sessão:

	Nada		Totalmente	
1. 1.1 Foi útil para coletivamente debater as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Dão-Lafões.	1	2	3	4
2. 1.2 Foi útil para coletivamente aprofundar as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Dão-Lafões.	1	2	3	4
3. 1.3 Foi útil para conhecer os objetivos do projeto e o trabalho que se está a desenvolver a nível nacional no quadro do projeto Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas, recorrendo a 3 territórios piloto.	1	2	3	4
4. 1.4 Foi útil para conhecer ou reforçar práticas e problemas do meu território no quadro da Agricultura Familiar , nomeadamente à luz do foco do projeto que se prende com as alterações climáticas.	1	2	3	4

2 – Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:

	Nulo		Avançado	
2.1. Antes do início do Encontro	1	2	3	4
2.2. No final do Encontro	1	2	3	4

3. Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:

	Negativa		Positiva	
3.1. Correspondeu às expetativas e aos objetivos traçados	1	2	3	4
2. Foi adequada à necessidade de em rede se discutirem os problemas e soluções para a Agricultura Familiar	1	2	3	4
3.3. Sentiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	1	2	3	4
3.4. Instalações e logística	1	2	3	4
5. 3.5 Contributos dos resultados alcançados na sessão como pistas para futuras propostas de política pública para o território e para o quadro da nacional de apoio à agricultura familiar	1	2	3	4
5. 3.6 Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados , bem como noutras ações do projeto relacionadas como ações de consultoria, jornadas da Agricultura Familiar e Ações de Sensibilização/Divulgação	1	2	3	4

4. Na sua opinião, quais os “pontos fortes” e “pontos fracos” desta sessão:

Pontos Fortes	Pontos Fracos

5. Sugestões

6. Nome e/ou Entidade que representa (facultativo):

GF Felgueiras

1 - Em termos gerais, considera que a sessão:							
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes	
	1	2	3	4			
1.1	Foi útil para coletivamente debater as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Felgueiras.	0	0	3	4	0	7
1.2	Foi útil para coletivamente aprofundar as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Felgueiras.	0	0	3	4	0	7
1.3	Foi útil para conhecer os objetivos do projeto e o trabalho que se está a desenvolver a nível nacional no quadro do projeto Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas, recorrendo a 3 territórios piloto.	0	0	3	4	0	7
1.4	Foi útil para conhecer ou reforçar práticas e problemas do meu território no quadro da Agricultura Familiar, nomeadamente à luz do foco do projeto que se prende com as alterações climáticas.	0	0	2	5	0	7
	Somatório	0	0	11	17	0	28
	Avaliação Final (%)	0	0	39,29	60,71	0	
	Somatório da avaliação positiva(%)			100,00			
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:							
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado	NS/NR	Total Respondentes	
	1	2	3	4			
2.1	Antes do início do Encontro	0	2	5	0	7	
2.2	No final do Encontro	0	0	5	2	7	
	Somatório	0	2	10	2	14	
	Avaliação Final (%)	0,00	14,29	71,43	14,29	0,00	
	Média (%)			85,71			
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:							
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes	
	1	2	3	4			
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos traçados	0	0	5	2	7	
3.2	Foi adequada à necessidade de em rede se discutirem os problemas e soluções para a Agricultura Familiar	0	0	3	4	7	
3.3	Sintiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	0	0	2	5	7	
3.4	Instalações e logística	0	0	1	6	7	
3.5	Contributos dos resultados alcançados na sessão como pistas para futuras propostas de política pública para o território e para o quadro da nacional de apoio à agricultura familiar	0	0	2	5	7	
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados, bem como noutras ações do projeto relacionadas como ações de consultoria, jornadas da Agricultura Familiar e Ações de Sensibilização/Divulgação	0	0	2	5	7	
	Somatório	0	0	15	27	42	
	Avaliação Final (%)	0	0,00	35,71	64,29	0,00	
	Somatório da avaliação positiva(%)			100,00			

GF Vouzela

1 - Em termos gerais, considera que a sessão:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
1.1	Foi útil para coletivamente debater as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Dão-Lafões.	0	1	6	1	8
1.2	Foi útil para coletivamente aprofundar as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Dão-Lafões.	0	0	7	1	8
1.3	Foi útil para conhecer os objetivos do projeto e o trabalho que se está a desenvolver a nível nacional no quadro do projeto Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas, recorrendo a 3 territórios piloto.	0	0	7	1	8
1.4	Foi útil para conhecer ou reforçar práticas e problemas do meu território no quadro da Agricultura Familiar, nomeadamente à luz do foco do projeto que se prende com as alterações climáticas.	0	1	5	2	8
	Somatório	0	2	25	5	32
	Avaliação Final (%)	0	6,25	78,13	15,63	0
	Somatório da avaliação positiva(%)			93,75		
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
2.1	Antes do início do Encontro	0	2	5	1	8
2.2	No final do Encontro	0	0	5	3	8
	Somatório	0	2	10	4	16
	Avaliação Final (%)	0,00	12,50	62,50	25,00	0,00
	Média (%)			87,50		
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos traçados	0	1	6	1	8
3.2	Foi adequada à necessidade de em rede se discutirem os problemas e soluções para a Agricultura Familiar	0	0	4	4	8
3.3	Sintiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	0	0	5	3	8
3.4	Instalações e logística	0	0	2	6	8
3.5	Contributos dos resultados alcançados na sessão como pistas para futuras propostas de política pública para o território e para o quadro da nacional de apoio à agricultura familiar	0	0	6	2	8
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados, bem como noutras ações do projeto relacionadas como ações de consultoria, jornadas da Agricultura Familiar e Ações de Sensibilização/Divulgação	0	0	3	4	7
	Somatório	0	1	26	20	47
	Avaliação Final (%)	0	2,13	55,32	42,55	0,00
	Somatório da avaliação positiva(%)			97,87		

GF Transversal

1 - Em termos gerais, considera que a sessão:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
1.1	Foi útil para coletivamente debater as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Felgueiras.					
	0	0	5	13	0	18
1.2	Foi útil para coletivamente aprofundar as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico, no caso o território de Felgueiras.					
	0	0	5	13	0	18
1.3	Foi útil para conhecer os objetivos do projeto e o trabalho que se está a desenvolver a nível nacional no quadro do projeto Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas, recorrendo a 3 territórios piloto.					
	0	0	6	12	0	18
1.4	Foi útil para conhecer ou reforçar práticas e problemas do meu território no quadro da Agricultura Familiar, nomeadamente à luz do foco do projeto que se prende com as alterações climáticas.					
	0	0	6	12	0	18
	Somatório					
	0	0	16	38	0	54
	Avaliação Final (%)					
	0	0	29,63	70,37	0	
	Somatório da avaliação positiva(%)					
			100,00			
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:						
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
2.1	Antes do início do Encontro					
	0	3	14	1	0	18
2.2	No final do Encontro					
	0	0	6	12	0	18
	Somatório					
	0	3	20	13	0	36
	Avaliação Final (%)					
	0,00	8,33	55,56	36,11	0,00	
	Média (%)					
			91,67			
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4		
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos traçados					
	0	1	4	13	0	18
3.2	Foi adequada à necessidade de em rede se discutirem os problemas e soluções para a Agricultura Familiar					
	0	0	5	13	0	18
3.3	Sintiu-me escutado/a e teve espaço e tempo adequado para participar					
	0	0	3	15	0	18
3.4	Instalações e logística					
	0	0	5	13	0	18
3.5	Contributos dos resultados alcançados na sessão como pistas para futuras propostas de política pública para o território e para o quadro da nacional de apoio à agricultura familiar					
	0	1	9	8	0	18
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados, bem como noutras ações do projeto relacionadas como ações de consultoria, jornadas da Agricultura Familiar e Ações de Sensibilização/Divulgação					
	0	0	6	12	0	18
	Somatório					
	0	2	32	74	0	108
	Avaliação Final (%)					
	0	1,85	29,63	68,52	0,00	
	Somatório da avaliação positiva(%)					
			98,15			

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO CONSULTORIAS:

1. Em termos gerais, considera que a consultoria:

	Nada		Totalmente	
1.1. Foi útil para coletivamente debater as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico	1	2	3	4
1.2. Foi útil para coletivamente aprofundar as diferentes condições de existência e de evolução abrangidos/as pela agricultura familiar em contexto territorial específico	1	2	3	4
1.3. Foi útil para conhecer os objetivos do projeto e o trabalho que se está a desenvolver a nível nacional no quadro do projeto Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em Contexto de Alterações Climáticas	1	2	3	4
1.4. Foi útil para conhecer ou reforçar práticas e problemas do meu território no quadro da Agricultura Familiar, nomeadamente à luz do foco do projeto que se prende com as alterações climáticas	1	2	3	4

2 – Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:

	Nulo		Avançado	
2.1. Antes do início da Consultoria	1	2	3	4
2.2. No final da Consultoria	1	2	3	4

3. Avaliação de satisfação relativamente às sessões de consultoria desenvolvidas no território:

	Negativa		Positiva	
3.1. Correspondeu às expetativas e aos objetivos traçados	1	2	3	4
3.2. Foi adequada à necessidade de em rede se discutirem os problemas e soluções para a Agricultura Familiar	1	2	3	4
3.3. Senti-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	1	2	3	4
3.4. Contributos dos resultados alcançados na sessão como pistas para futuras propostas de política pública para o território e para o quadro nacional de apoio à agricultura familiar	1	2	3	4
3.5. Vontade de participar em nova consultoria para conhecer e debater os resultados, bem como noutras ações do projeto relacionadas como ações de consultoria, jornadas da Agricultura Familiar e Ações de Sensibilização/Divulgação	1	2	3	4

4. Na sua opinião, quais os “pontos fortes” e “pontos fracos” desta consultorias:

Pontos Fortes	Pontos Fracos

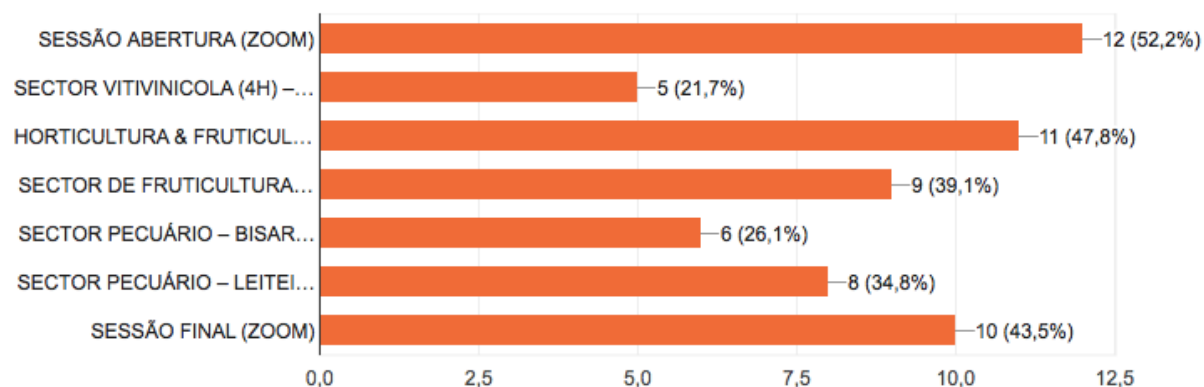
5. Sugestões

6. Nome e/ou Entidade que representa (facultativo):

Consultorias ADER-SOUSA

Em qual sessão de consultoria AFANEL participou?

23 respostas



CONSULTORIAS (ADER-SOUSA)						
1. Em termos gerais, considera que a consultoria:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
1.1. Foi útil para coletivamente debater as d	0	2	7	14	0	23
1.2. Foi útil para coletivamente aprofundar a	0	3	7	13		23
1.3. Foi útil para conhecer os objetivos do pro	0	1	9	13		23
1.4. Foi útil para conhecer ou reforçar prátic	1	1	7	14		
Somatório	0	6	23	40	0	69
Avaliação final (%)	0	8,70	33,33	57,97		
Somatório da avaliação positiva (%)				91,30		
2. Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:						
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
2.1. Antes do início da Consultoria	1	8	13	1		23
2.2. No final da Consultoria	0	0	10	13		23
Somatório	1	8	23	14	0	46
Avaliação final (%)	2,173913	17,39	50,00	30,43		
Somatório da avaliação positiva (%)				80,43		
3. Avaliação de satisfação relativamente às sessões de consultoria desenvolvidas no território:						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
3.1. Correspondeu às expetativas e aos objet	0	2	9	12	0	23
3.2. Foi adequada à necessidade de em rede	0	3	4	15	1	23
3.3. Senti-me escutado/a e tive espaço e tem	0	0	7	15	1	23
3.4. Contributos dos resultados alcançados n	0	1	11	10	1	23
3.5. Vontade de participar em nova consulto	0	1	4	18	0	23
Somatório	0	6	31	52	3	92
Avaliação final (%)	0	6,52	33,70	56,52		
Somatório da avaliação positiva (%)				90,22		

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO JORNADAS E SEMINÁRIO FINAL

1. Em termos gerais, considera que a iniciativa:

	Nada		Totalmente	
1.1. Correspondeu às expetativas	1	2	3	4
1.2. Foi adequada às suas necessidades	1	2	3	4
1.3. Foi útil para a realização da sua funição profissional	1	2	3	4

2. Como avalia o seu nível de conhecimento sobre as temáticas abordadas:

	Nulo		Avançado	
2.1. Antes do início da sessão	1	2	3	4
2.2. No final da sessão	1	2	3	4

3. Qual a sua opinião relativamente:

	Negativa		Positiva	
3.1. À concretização dos objetivos da sessão	1	2	3	4
3.2. Ao conteúdo das intervenções	1	2	3	4
3.3. À sua motivação e participação	1	2	3	4
3.4. As instalações e logística	1	2	3	4

4. Qual o balanço que faz da sessão:

4.1. Aspetos positivos	4.2. Aspetos a melhorar

5. Nome e/ou Organização que representa (opcional): _____

Jornadas da Agricultura Familiar

JORNADAS DA AGRICULTURA FAMILIAR						
1. Em termos gerais, considera que a iniciativa						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
1.1. Correspondeu às expectativas	0	7	41	46	1	95
1.2. Foi adequada às suas necessidades	0	7	52	34	2	95
1.3. Foi útil para a realização da sua função profissional	1	8	46	39	1	95
Somatório	1	22	139	119	4	285
Avaliação final (%)	0,35	7,72	48,77	41,75		
Somatório da avaliação positiva (%)	90,53					
2. Como avlia o seu nível de conhecimentos sobre as temáticas abordadas						
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
2.1. Antes do início da sessão	0	43	39	7	6	95
2.2. No final da sessão	0	5	52	38	0	95
Somatório	0	48	91	45	6	190
Avaliação final (%)	0	25,26	47,89	23,68		
Somatório da avaliação positiva (%)	71,58					
3. Qual a sua opinião relativamente						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
3.1. À concretização dos objetivos da sessão	2	7	43	43	0	95
3.2. Ao conteúdo das intervenções	1	7	37	50	0	95
3.3. À sua motivação e participação	0	8	47	40	0	95
3.4. Ao funcionamento da plataforma Zoom	0	6	23	66	0	95
Somatório	3	28	150	199	0	380
Avaliação final (%)	0,79	7,37	39,47	52,37		
Somatório da avaliação positiva (%)	91,84					

Seminário Final

SEMINÁRIO FINAL						
1. Em termos gerais, considera que a iniciativa						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
1.1. Correspondeu às expectativas	0	2	25	39	0	66
1.2. Foi adequada às suas necessidades	0	3	26	37	0	66
1.3. Foi útil para a realização da sua função profissional	0	3	23	40	0	66
Somatório	0	8	74	116	0	198
Avaliação final (%)	0	4,04	37,37	58,59		
Somatório da avaliação positiva (%)	95,96					
2. Como avlia o seu nível de conhecimentos sobre as temáticas abordadas						
	Nulo	Pouco	Bastante	Avançado		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
2.1. Antes do início da sessão	0	20	34	12	0	66
2.2. No final da sessão	0	1	25	40	0	66
Somatório	0	21	59	52	0	132
Avaliação final (%)	0	15,91	44,70	39,39		
Somatório da avaliação positiva (%)	84,09					
3. Qual a sua opinião relativamente						
	Nada	Pouco	Muito	Totalmente		Total Respondentes
	1	2	3	4	NS/NR	
3.1. À concretização dos objetivos da sessão	0	3	24	39	0	66
3.2. Ao conteúdo das intervenções	0	2	26	38	0	66
3.3. À sua motivação e participação	0	2	18	46	0	66
3.4. Ao funcionamento da plataforma Zoom	0	2	20	44	0	66
Somatório	0	9	88	167	0	264
Avaliação final (%)	0	3,41	33,33	63,26		
Somatório da avaliação positiva (%)	96,59					

QUESTIONÁRIO ENTIDADES PARCEIRAS

1. Como avalia os níveis globais de realização do projeto?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
2. Considera que o projeto apresenta desvios a esta data que possam ser prejudiciais à sua execução no tempo previsto?
 - 2.1. Se sim, identifique o(s) motivo(s) que justifica(m) o(s) desvios(s)
 - 2.2. Indique e justifique potenciais medidas de correção aos desvios verificados
3. Quais os fatores que identifica como cruciais ao sucesso do projeto?
4. Considera que o projeto apresenta potencialidades?
 - 4.1. Se sim, identifique-a(s)
5. Considera que o projeto apresenta fragilidades, para além daquelas provocadas pela pandemia?
 - 5.1. Se sim, identifique a(s) fragilidade(s)
6. Como avalia os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com objetivos programados)?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
7. Como avalia o desempenho da parceria relativamente aos resultados inicialmente delineados?
(Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado)
8. Consegue projetar na prática os resultados ou consequências das atividades desenvolvidas?
 - 8.1. Se sim, quais?
9. Considera que o impacto (utilidade) do projeto já se verifica nos destinatários, considerando também a situação atual?
 - 9.1. Se sim, quais?
10. A realização do Projeto já contribuiu para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura?
 - 10.1. Justifique a sua resposta
11. Tem sugestões ou contributos de mudança no que se refere a aspetos de gestão do projeto?
12. Tem sugestões ou contributos para melhorar a implementação das atividades do projeto, considerando também a atual situação de pandemia
13. Verifica resultados ou consequências das atividades quando aplicadas na prática?
 - 13.1. Se sim, quais?
14. Verifica impactes (utilidade) do Projecto sobre os destinatários/as?
15. A realização do Projecto já contribuiu para produzir alterações ao nível da situação- problema que originou a candidatura?
 - 15.1. Se sim ou não, porquê?
16. Tem sugestões ou contributos para mudanças em aspetos de gestão do projeto?
17. Tem sugestões ou contributos para melhorar a implementação das atividades do projeto?